

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Na Alemanha, presas sete pessoas acusadas de apoiar o Estado Islâmico na Síria (Pág. 2)

Membros da inteligência italiana e israelenses a bordo de navio que afundou no Lago Maggiore (Pág. 3)

NSA exploraria falhas em telefones Apple para espionar diplomatas estrangeiros na Rússia (Pág. 4)

Avião de reconhecimento americano teria entrado em zona militar chinesa segundo Pequim (Pág. 5)

Suíça recusa autorizar transferência de armas à Ucrânia (Pág. 6)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

República Centro-Africana pronta para receber milhares de soldados russos

A República Centro-Africana disse que está pronta para sediar uma base militar russa que pode abrigar até 10.000 soldados. É o que transparece das declarações do embaixador da República Centro-Africana em Moscou, Léon Dodonu-Punagaza, durante entrevista ao diário russo *Izvestia*. “Nosso país foi o primeiro do continente africano a resistir aos franceses. Mas hoje precisamos de uma base militar russa, onde os soldados russos estariam presentes na ordem de 5.000 a 10.000 homens”, declarou na quarta-feira o embaixador ao *Izvestia*, citado pela agência *Ecofin*. O embaixador esclareceu que esta base poderá ser utilizada por outros países caso necessário. E para acrescentar sobre a importância da continuação da cooperação técnico-militar entre Moscou e Bangui: “Alguns países não estão satisfeitos com esse desenvolvimento. Vimos isso com o exemplo da França, que ficou extremamente indignada com as recentes entregas de seis aeronaves militares pela Rússia. Mas é problema deles, porque nossa cooperação com os russos vai continuar”. Léon Dodonu-Punagaza também confirmou a participação do Presidente Faustin-Archange Touadéra na segunda Cúpula Rússia-África, que será realizada em São Petersburgo no próximo mês de julho. “Posso confirmar que o presidente estará presente. Quanto aos assuntos que vão ser discutidos na cúpula, são essencialmente questões de segurança e econômicas”, anunciou. Desde o início de sua cooperação militar com o governo de Faustin-Archange Touadéra em 2017, a Rússia tem estado cada vez mais presente na República Centro-Africana. Instrutores militares russos treinam as Forças Armadas da África Central (FACA) e fornecem guarda próxima ao presidente. A República Centro-Africana tornou-se um forte símbolo da presença russa no continente africano.

(A voz da Turquia, 01-06-2023)

Tropas dos EUA prestes a se deslocar para o Peru

O governo Dina Boluarte autorizou a entrada em território peruano de tropas norte-americanas para realizar atividades de treinamento em cooperação com as forças armadas, num acordo que vigorará entre 1º de junho e 31 de dezembro. Por meio de resolução legislativa, publicada na quarta-feira no Boletim de Comunicações Jurídicas do Diário Oficial, foi especificado que realizarão diversas atividades de cooperação formativa com as forças armadas associadas ao exercício militar internacional Resolute Sentinel 2023. De junho a agosto, integrantes das forças especiais da Força Aérea e Força Espacial dos EUA entrarão no país andino com armas de guerra. A entrada de militares estrangeiros será em datas diferentes, mas não ultrapassará o prazo de 29 de agosto de 2023.

(Rádio Havana Cuba, 02-06-2023)

TERRORISMO

Sete supostos membros do grupo Estado Islâmico presos por forças de segurança turcas em Istambul

As forças de segurança turcas prenderam pelo menos sete suspeitos ligados ao grupo terrorista Daesh em Istambul. A polícia realizou operações simultâneas em 12 locais diferentes para prender os suspeitos, disseram fontes policiais. Em 2013, a Turquia se tornou um dos primeiros países a adicionar o Daesh à sua lista de organizações terroristas. Desde então, o país foi atacado pelo grupo terrorista em várias ocasiões, deixando mais de 300 mortos e centenas de feridos em pelo menos 10 ataques suicidas, sete atentados e quatro ataques armados. Desde então, a Turquia lançou várias operações antiterroristas em seu território e além de suas fronteiras, a fim de evitar novos ataques.

(A voz da Turquia, 02-06-2023)

Vinte e três membros do grupo terrorista Estado Islâmico condenados à morte por um tribunal da Líbia

Na Líbia, o Ministério Público anunciou ontem a sentença de morte de 23 jihadistas considerados culpados por terem lutado pelo grupo Estado Islâmico por um tribunal. Outros 14 foram condenados à prisão perpétua. Os veredictos foram proferidos pelo tribunal de Misrata, no leste. No total, cerca de 50 jihadistas foram considerados culpados de assassinato e de pertencer a uma organização terrorista. Além dos réus condenados à pena de morte ou prisão perpétua, outros nove receberam penas de três a doze anos e cinco foram absolvidos pela acusação. De nacionalidade líbia, sudanesa ou palestina, os acusados foram presos em dezembro de 2016.

(Voz da América, 30-05-2023)

Em Tânger, prisão de três pessoas suspeitas de envolvimento em projetos terroristas no Marrocos

No Marrocos, uma célula terrorista foi desmantelada em Tânger. A Direção Central de Investigação Judicial procedeu esta manhã, com base em informação da DGST, ao desmantelamento de uma célula terrorista constituída por três indivíduos com idades compreendidas entre os 31 e os 40 anos e apoiantes da organização terrorista Daesh, pelo seu envolvimento em projetos terroristas em Marrocos.

(Med-1, 29-05-2023)

Pelo menos 40 mortos em dois ataques jihadistas separados no oeste de Burkina Faso

Só soubemos ontem: dois ataques de supostos jihadistas ocorreram no fim de semana passado no oeste de Burkina Faso. Quarenta pessoas, incluindo auxiliares do exército, foram mortas. Um comboio protegido foi alvejado no sábado, enquanto no domingo a vila de Ouakara foi invadida. O primeiro-ministro repetiu ontem que não há negociações possíveis com as hordas terroristas – em suas palavras – e que não pode haver reeleição sem segurança.

(Rádio Vaticano, 31-05-2023)

Na Alemanha, prisão de sete pessoas acusadas de apoiar o grupo Estado Islâmico na Síria

Sete pessoas de nacionalidade alemã, kosovar ou marroquina foram detidas em várias regiões da Alemanha. Segundo o Ministério Público Federal para Assuntos de Terrorismo, os suspeitos fazem parte de uma rede internacional que apoia as atividades terroristas do Estado Islâmico na Síria por meio de doações financeiras. Os fundos arrecadados teriam sido usados para melhorar o abastecimento de pessoas detidas em campos no norte da Síria ou para permitir que os detidos escapassem dos campos.

(Deutsche Welle, 31-05-2023)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

República tcheca alerta para possível desinformação russa sobre acordo de defesa tcheco-americano

O chefe do serviço de contraespionagem, Michal Koudelka, alertou na segunda-feira contra a desinformação russa, incluindo possíveis tentativas de torpedear a aprovação do acordo de defesa tcheco-americano. "Pode-se supor que os russos usarão todos os seus meios, incluindo desinformação dura, mesmo de natureza pessoal ou íntima, para impedir que este acordo seja aprovado", disse ele. Assinado em Washington na passada terça-feira, o acordo de cooperação checo-americano define em particular as condições em que os soldados

americanos podem permanecer na República Checa se necessário. Ele ainda precisa ser formalmente aprovado pelos deputados tchecos. "As atividades dos serviços de inteligência russos são mais perigosas do que as dos serviços chineses", observou Michal Koudelka durante uma conferência sobre segurança interna e resiliência do Estado na Câmara Baixa do Parlamento. No contexto da invasão militar da Rússia na Ucrânia, as operações russas são abertamente agressivas, de acordo com os serviços de inteligência tchecos.

(Rádio Internacional de Praga, 30-05-2023)

Pessoal de inteligência italiana e israelense a bordo de navio que afundou no Lago Maggiore

O jornal italiano *Corriere della Sera* confirmou que o passeio de barco no Lago Maggiore foi na verdade um encontro de agentes de inteligência israelenses e italianos. Dez ex-agentes da inteligência israelense estão entre os sobreviventes do naufrágio do barco no Lago Maggiore, na Itália, segundo informações publicadas terça-feira pelo jornal italiano *La Repubblica*. De acordo com o diário italiano, 10 israelenses que sobreviveram ao acidente retornaram rapidamente a Israel a bordo de um avião militar. O relatório disse que um oficial aposentado da força de segurança estava entre as quatro pessoas que morreram após o naufrágio de domingo. Dois agentes dos serviços de inteligência italianos e a esposa do proprietário do barco também estão entre as vítimas do desastre, segundo o jornal. "Dezoito dos 20 sobreviventes eram ou são agentes de inteligência", disse o jornal, acrescentando que os italianos foram rapidamente evacuados de salas de emergência e hotéis para não deixar rastros. Na segunda-feira, o Ministério das Relações Exteriores de Israel confirmou a morte de um cidadão israelense de 50 anos e notificou sua família.

(I24News, 30-05-2023)

Novos elementos continuam a surgir da imprensa italiana sobre as mortes de agentes de inteligência israelenses e italianos que foram mortos e implicados no naufrágio de um barco que virou no Lago Maggiore, na Itália, na terça-feira. "A área onde o barco que transportava agentes do serviço secreto italiano e pessoal do Mossad naufragou é muito popular entre os oligarcas russos envolvidos em trazer drones iranianos para Moscou", informou o *Corriere della Sera* na quinta-feira e, de acordo com o diário italiano, Israel e a Itália podem ter desejado monitorar esta atividade. Segundo a imprensa italiana, os ex-agentes da Mossad presentes no barco não tinham planeado este cruzeiro com antecedência, mas deslocaram-se para lá espontaneamente depois de terem perdido o voo. Na Itália, o *La Repubblica* informou que oficiais de inteligência israelenses e italianos envolvidos na tragédia participaram de uma operação para impedir que "elementos hostis" obtivessem armas de destruição em massa. Segundo suas fontes, foi de fato uma operação contra o Irã.

(I24News, 02-06-2023)

Kim Jong-un sofre de graves distúrbios do sono, de acordo com os serviços de inteligência sul-coreanos

O serviço de inteligência sul-coreano assume que Kim Jong-un supervisionou o lançamento do primeiro satélite de reconhecimento militar de seu país no local. Foi o chefe do Serviço Nacional de Inteligência (NIS) quem informou sobre isso ontem perante a comissão competente do Parlamento. De acordo com o Partido do Poder Popular (PPP) MK Yoo Sang-bum, que transmitiu a informação, uma instalação de observação foi avistada a cerca de 1,3 km do local de lançamento de Sohae. O NIS também mencionou, para justificar o insucesso do envio, a possibilidade de problema técnico decorrente da mudança excessiva de trajetória e do encurtamento do tempo de preparo da operação. Normalmente, leva pelo menos 20 dias para se preparar, mas o Norte teria levado apenas alguns dias, depois de saber do lançamento bem-sucedido do foguete Nuri da Coreia do Sul na última quinta-feira. Ainda segundo a mesma fonte, o serviço de inteligência do Sul estima que o norte-coreano Malligyong-1, disparado ontem, seja um pequeno satélite de observação da Terra em órbita baixa com 1,3 m de comprimento e 300 kg. Ele não descarta a possibilidade de esperar mais algumas semanas pelo segundo lançamento. O diretor da instituição indicou ainda que o líder norte-coreano pesaria mais de 140 kg e apresentaria importantes perturbações do sono. Kim Kyou-hyun detalhou que o número um norte-coreano seria cada vez mais dependente de álcool e nicotina, o que lhe causaria mais insônia, um verdadeiro círculo vicioso. O NIS também indicou que ao norte do paralelo 38, este ano, o número de habitantes que morrem de fome triplicou e o número de pessoas que se suicidaram aumentou 40% em relação ao ano passado.

(KBS World Radio, 01-06-2023)

NSA exploraria falhas de telefones Apple para espionar diplomatas estrangeiros estacionados na Rússia

A FSB, a agência de segurança federal da Rússia, anunciou na quinta-feira que descobriu uma conspiração da Agência de Segurança Nacional dos EUA (NSA) usando malware inédito para explorar vulnerabilidades específicas e penetrar em telefones da Apple. O FSB, principal herdeiro da KGB da era soviética, disse que vários milhares de telefones da Apple, incluindo os de alguns usuários russos, foram comprometidos. A agência de inteligência russa também informou que os telefones de diplomatas estrangeiros estacionados na Rússia e nos países da ex-União Soviética, incluindo os dos países membros da OTAN, Israel, Síria e China, foram atingidos. Em um comunicado, o FSB disse ter descoberto uma operação de inteligência do serviço secreto dos EUA explorando dispositivos móveis da Apple. Nem a Apple nem a NSA reagiram imediatamente. Segundo o FSB, este caso evidencia os laços estreitos entre a Apple e a National Security Agency, agência americana responsável por inteligência, segurança das comunicações e criptografia. "A empresa oferece às agências de inteligência dos EUA uma ampla gama de opções para monitorar todas as pessoas de interesse da Casa Branca e seus parceiros em atividades antirussas, bem como seus próprios cidadãos", disse o FSB. Notavelmente, o FSB afirmou que este suposto caso de espionagem veio à tona com a colaboração do Serviço Federal de Proteção, agência responsável pela segurança dos líderes da Rússia.

(I24News, 01-06-2023)

... MILITAR ...

Dois mortos após troca de tiros entre soldados iranianos e talibãs na fronteira afegã

Na Ásia, a tensão está no auge entre o Irã e o Afeganistão. Duas pessoas foram mortas neste fim de semana em troca de tiros entre as forças iranianas e o Talibã na fronteira entre os dois países. Soldados afegãos tomaram o controle de vários postos fronteiriços, mas garantem que foi mesmo o Irã quem abriu as hostilidades em meio a uma disputa pelo controle da água, tão rara na região.

(Med-1, 29-05-2023)

Na Coreia do Sul, deterioração das condições meteorológicas interrompe exercícios Eastern Endeavour 23

A Coreia do Sul realizará um exercício de interceptação marítima multilateral chamado Eastern Endeavor 23 amanhã na Ilha de Jeju, como parte da reunião política de alto nível da Iniciativa de Segurança da Proliferação (PSI), que abriu hoje nesta província insular por quatro dias. No entanto, optou-se por realizar a manobra reduzindo seu tamanho. Em causa, a deterioração das condições meteorológicas. O Ministério da Defesa disse que apenas navios da Marinha e da Guarda Costeira da Terra da Manhã Clara participariam. De acordo com tal decisão, seu chefe Lee Jong-sup não revisará os navios dos países presentes no treinamento no mar. A tripulação do contratorpedeiro da Força de Autodefesa Marítima Japonesa, JS *Hamagiri*, não fará uma saudação militar a ele. O navio chegou ontem à base naval de Busan para o exercício e a bandeira que hasteou desde então tem sido controversa. O motivo: a grande semelhança com a polêmica bandeira do sol nascente, considerada um símbolo da agressão militar do arquipélago durante a Segunda Guerra Mundial.

(KBS World Radio, 30-05-2023)

O exercício de interceptação naval da Iniciativa de Segurança da Proliferação (PSI) foi realizado hoje no Porto do Complexo Civil-Militar de Jeju. Consiste em pesquisar navios suspeitos de portar armas de destruição em massa. A marinha, a guarda costeira e a unidade de forças especiais do Comando de Defesa Química, Biológica e Radiológica da Coreia do Sul realizaram a operação simulada. Este treinamento foi originalmente planejado para ser realizado em conjunto por quatro países, incluindo EUA, Japão e Austrália, mobilizando sete navios e seis aeronaves. Mas devido às más condições climáticas, as embarcações estrangeiras simplesmente realizaram os exercícios simplificados em águas internacionais. Seul está realizando a manobra militar Eastern Endeavor 23 por ocasião da reunião política de alto nível do PSI, que está sendo realizada de 30 de maio a 2 de junho na ilha de Jeju, no sul.

(KBS World Radio, 31-05-2023)

Fim dos exercícios militares sul-coreanos nas ilhas do noroeste do Mar Amarelo

Exercícios militares nas ilhas do noroeste do Mar Amarelo, iniciados em 30 de maio terminaram hoje. Segundo autoridades, estas manobras que decorreram em meio às tensões provocadas pelo lançamento do projétil norte-coreano, que Pyongyang afirma ser um foguete espacial,

mobilizaram o exército, o ar, a marinha e a infantaria de fuzileiros navais. Uma série de sistemas de armas foram mobilizados, incluindo helicópteros de ataque Cobra AH-1S e Apache AH-64E, bem como caças F-15K e KF-16. Na zona entre as duas Coreias e a China, os militares treinaram dia e noite, como em combates reais, para se prepararem para reprimir terroristas, evacuar civis ou transportar e tratar feridos. Estes exercícios perto das ilhas fronteiriças de Baengnyeong e Yeonpyeong, que se realizavam duas vezes por ano, não eram organizados desde 2017. Por um lado, o desejo de reconciliação intercoreana da administração anterior de Moon Jae-in; por outro, devido à covid-19.

(KBS World Radio, 02-06-2023)

Quase 150 aeronaves de combate nos exercícios aéreos Arctic Challenge nos países escandinavos

Exercícios extensivos envolvendo cerca de 150 aeronaves de combate de países ocidentais, incluindo EUA, Reino Unido e França, começaram na segunda-feira na Finlândia, Suécia e Noruega. Nesses países vizinhos à Rússia, as manobras devem durar quase duas semanas, segundo a Finlândia, que acaba de aderir à OTAN e lidera a Operação Arctic Challenge, organizada a cada dois anos pelos países nórdicos desde 2013. O Arctic Challenge reúne este ano 14 nações, doze membros da OTAN, bem como a Suécia em processo de adesão e a Suíça.

(Deutsche Welle, 30-05-2023)

O sucesso dos exercícios Han Kuang confirmado por uma equipe de avaliação americano-taiwanesa

Taiwan realiza anualmente os exercícios militares Han Kuang desde 1984, atualmente divididos em duas partes: simulação de computador e exercícios de campo. Poucos dias depois dos exercícios de simulação computacional, de 15 a 19 de maio, uma equipe de avaliação formada por generais americanos aposentados e generais taiwaneses ativos apresentou conclusões. O major-general Lin Wen-huang, encarregado do planejamento de operações conjuntas no Ministério da Defesa, disse em entrevista coletiva hoje que, de acordo com o relatório, os exercícios de Han Kuang foram um sucesso. Isso envolveu a simulação de vários cenários de ataque chinês contra Taiwan, a fim de treinar para responder a de forma conjunta combinando forças civis e militares, graças à plataforma de simulação americana JTLS (Joint Theatre Level Simulation). Os exercícios visavam, em particular, testar capacidades do pessoal militar taiwanês (tomada de decisão operacional, planejamento, logística, comunicação e operações de guerra cognitiva, comando descentralizado, desdobramento de operações de combate assimétricas, etc.). De acordo com Lin Wen-huang, o relatório de avaliação indica que os objetivos de treinamento militar taiwanês em capacidade de autodefesa foram alcançados. A segunda parte dos exercícios de Han Kuang, que decorrerá no terreno, está prevista para 24 a 28 de julho de 2023.

(Rádio Internacional de Taiwan, 30-05-2023)

Avião de reconhecimento americano teria entrado em uma zona militar chinesa segundo Pequim

A China disse na quarta-feira que um avião de vigilância RC-135 dos EUA entrou deliberadamente em uma área de treinamento militar chinês no Mar da China Meridional em 26 de maio para realizar operações de reconhecimento e interferência. A China enviou aviões para rastrear e monitorar o avião dos EUA de acordo com as leis e regulamentos, disse Zhang Nandong, porta-voz do Comando de Operações do Teatro Sul do Exército de Libertação Popular (PLA), na quarta-feira. A resposta vem depois que os EUA recentemente acusaram a China de realizar uma manobra agressiva injustificada perto de uma aeronave militar dos EUA sobre o Mar da China Meridional no espaço aéreo internacional. O porta-voz chinês disse que foi um completo desrespeito aos fatos e uma tentativa de enganar o público internacional. "Instamos o lado dos EUA a limitar efetivamente as ações de suas forças de linha de frente no mar e no ar, cumprir estritamente a lei internacional e os acordos para evitar acidentes aéreos e marítimos; caso contrário, todas as consequências resultantes serão suportadas pelo lado americano", alertou o porta-voz. Os militares chineses estão sempre em alerta máximo e defenderão resolutamente a soberania e a segurança nacional da China, bem como a paz e a estabilidade no Mar da China Meridional, acrescentou o porta-voz. Mais cedo na quarta-feira, o Ministério das Relações Exteriores da China disse que as ações provocativas e perigosas dos EUA eram as culpadas pelas preocupações de segurança marítima, com os EUA frequentemente enviando aviões e navios para realizar um reconhecimento próximo da China. "Os EUA devem acabar imediatamente com esses perigosos atos de provocação. Continuaremos a tomar as medidas necessárias para proteger firmemente nossa soberania e segurança", disse Mao Ning, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, em entrevista coletiva diária.

(Rádio Internacional da China, 01-06-2023)

Pyongyang reconhece falha de lançamento destinado a colocar satélite de reconhecimento em órbita

A Coreia do Norte disse por volta das 09h00 que disparou um satélite espião mais cedo, mas caiu no Mar Amarelo devido a um acidente. Reconhecendo assim seu fracasso, anunciou que um novo lançamento será feito em breve. De acordo com a KCNA, o satélite de reconhecimento Malligyeong-1 foi disparado às 06h27 usando o foguete Cheollima-1 do local de Sohae na província de Pyongan do Norte, na Coreia do Norte. Ainda de acordo com a agência oficial de notícias do reino eremita, devido a uma avaria no 2º andar do Cheollima-1, o lançamento correu mal. Portanto, os defeitos serão primeiro estudados minuciosamente. Em seguida, serão realizados testes parciais para que um novo disparo ocorra o mais rápido possível. Em Seul, assim que foi detectado o lançamento do projétil em questão, o exército imediatamente aumentou sua vigilância. O Gabinete Presidencial de Yongsan convocou o Conselho de Segurança Nacional (NSC) esta manhã. E em estreita cooperação com Washington, as análises sobre a rota, bem como a natureza exata deste dispositivo, suspeito de ser um míssil balístico, continuam. Observe que esta não é a primeira vez que Pyongyang admite imediatamente seu erro. Em abril de 2012, quando o lançamento do Kwangmyongsong-3 falhou, ela imediatamente reconheceu os fatos.

(KBS World Radio, 31-05-2023)

Soldados eslovacos treinados na operação do sistema de defesa aérea Mantis

O exército alemão está treinando atualmente 44 soldados eslovacos na operação dos sistemas de defesa aérea Mantis. Eles podem destruir foguetes, projéteis de artilharia, morteiros e drones de perto. A Força Aérea Alemã relatou a informação. A Alemanha planeja fornecer à Eslováquia dois sistemas Mantis e cinco radares de controle do espaço aéreo. Este material deve ser integrado na Força Aérea Eslovaca. A Força Aérea Alemã lembra que esses sistemas são usados para proteger equipamentos e infraestrutura específicos contra ataques aéreos.

(Rádio Eslováquia Internacional, 01-06-2023)

Início do African Lion, maior exercício militar multilateral na África

O melhor começo hoje para o Leão Africano. Esta é a 19ª edição do maior exercício militar multilateral na África. Terá lugar no dia 16 de junho nas regiões de Kenitra, Agadir, TanTan, Tiznit, Benguerir e Mahbès. Coorganizado pelas Forças Armadas Reais e pelo Comando Africano dos EUA, AFRICOM, o Leão Africano compreende uma série de exercícios de treinamento em larga escala envolvendo aproximadamente 6.000 soldados de cerca de 20 países africanos, incluindo Marrocos e EUA, bem como 27 países observadores.

(Med-1, 02-06-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Projeto de lei sobre o aumento da produção de munições aprovado pela União Europeia

Os eurodeputados aprovaram um projeto de lei que visa aumentar a produção de munições na União Europeia. O objetivo é repor as reservas e acelerar as entregas para a Ucrânia. Este plano, dotado de 500 milhões de euros, foi apresentado no início de maio pela Comissão Europeia para aumentar a capacidade de produção de munições da UE para um milhão de munições por ano. Deve permitir o cofinanciamento dos investimentos dos fabricantes para aumentar a produção das suas fábricas na UE.

(Deutsche Welle, 01-06-2023)

Suíça se recusa a autorizar transferência para a Ucrânia de armas fabricadas na confederação

A câmara baixa do parlamento suíço rejeitou na quinta-feira uma proposta que visava autorizar a transferência de armas fabricadas na Suíça para a Ucrânia. A votação no parlamento ocorreu quando o presidente suíço Alain Berset se encontrou com o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky na cúpula da Comunidade Política Europeia na Moldávia, onde os dois discutiram as exportações de material de guerra. O Conselho Nacional votou contra esta proposta apresentada por uma comissão parlamentar. Jean-Luc Addor, do populista de direita Partido Popular – o maior do Conselho Nacional – disse ao Conselho que aceitar esta iniciativa significa comprometer-se com um dos protagonistas, portanto, violação da neutralidade. Historicamente, a Suíça, país de 8,9 milhões de habitantes, mantém uma posição de neutralidade. A questão da tradição de neutralidade da Suíça tem sido muito debatida desde a operação militar especial da Rússia na Ucrânia. Embora o rico país alpino,

que não é membro da União Europeia, tenha seguido o exemplo do bloco nas sanções contra Moscou, até agora mostrou menos flexibilidade em sua neutralidade militar. Apesar da pressão de Kiev e seus aliados, a Suíça até agora se recusou a permitir que os países que possuem armas de fabricação suíça as reexportassem para a Ucrânia.

(Imprensa TV, 02-06-2023)

... CIBERESPAÇO ...

Onda de ataques cibernéticos contra sites do governo iraniano

O Irã tem sido alvo de vários ataques cibernéticos, em meio a crescentes tensões sobre seu programa nuclear. Vários sites associados à presidência iraniana publicaram na segunda-feira imagens de dois líderes de um grupo de oposição no exílio, enquanto outros exibiam imagens riscadas do Líder Supremo e do Presidente da República Islâmica. Um grupo se passando por hackers reivindicou a responsabilidade pelo hack. A conta GhyamSarnegouni, cujo nome em farsi significa "Levantar-se para derrubar", afirmou anteriormente ter invadido sites ligados ao Ministério das Relações Exteriores iraniano no início deste mês. A mídia estatal e as autoridades iranianas não reconheceram imediatamente esse suposto ataque cibernético. Mas os repórteres da *Associated Press* que acessaram os sites descobriram que os sites haviam sido alterados com imagens de Massoud Rajavi, o líder há muito perdido do grupo iraniano exilado Mujahedeen-e-Khalq, e sua esposa Maryam, que agora é a figura pública do grupo. Um dos sites exibia o slogan: "Morte a Khamenei. Raisi, saudação de Rajavi". O líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, e o presidente do Irã, Ebrahim Raisi, foram alvos semelhantes em um ataque cibernético reivindicado anteriormente em maio. O Irã tem sido alvo de vários ataques cibernéticos nos últimos anos em meio a crescentes tensões sobre o rápido avanço de seu programa nuclear. O sinal de televisão estatal do Irã foi alvejado, bombas de gasolina que distribuem combustível subsidiado foram hackeadas e imagens de câmeras de vigilância do governo, incluindo as de uma famosa prisão, foram transmitidas na web.

(I24News, 29-05-2023)

Sanções sul-coreanas contra o grupo hacker norte-coreano Kimsuky

Em meio a provocações implacáveis de Pyongyang, Seul adicionou o grupo de hackers norte-coreano apelidado de Kimsuky à sua própria lista sancionada. A listagem ocorre dois dias depois que o regime de Kim Jong-un disparou o foguete Chollima-1 para colocar seu primeiro satélite de reconhecimento em órbita baixa, sem sucesso. O governo sul-coreano havia anunciado sua intenção de se opor a uma resposta correspondente se o país comunista prosseguisse com ela. O Ministério das Relações Exteriores da Coreia do Sul disse hoje que está impondo sanções unilaterais a Kimsuky, que está direta e indiretamente envolvido no programa de desenvolvimento de satélites da Coreia do Norte. O comando hacker realiza suas atividades on-line há uma década para extorquir informações confidenciais sobre alta tecnologia de especialistas estrangeiros usando malware. O ministério acrescentou que Seul emitiu um alerta conjunto de segurança cibernética com Washington para pedir à comunidade internacional que impeça as ameaças dessa entidade. E esclareceu que a Coreia do Sul notificou em sua lista negra o endereço da carteira de criptomoedas desta última, que conseguiu identificar. O grupo de hackers tentou repetidamente invadir estabelecimentos públicos, bem como especialistas em diplomacia, segurança e moedas virtuais, principalmente ao sul do paralelo 38, como a Korea Hydro and Nuclear Power (KHNP), operadora de usinas hidrelétricas e nucleares, e a Korea Aerospace Industries (KAI), o principal *player* na indústria aeroespacial. Ele também tentou remover informações confidenciais de empresas especializadas em armamento, energia ou infraestrutura. É o que revela um relatório publicado em abril pelo Grupo de Especialistas do Comitê de Sanções sobre o país comunista, colocado sob a alçada do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Com esta nova lista negra, a administração de Yoon Suk-yeol impôs sua oitava sanção unilateral contra o Norte. A primeira data de outubro de 2022, quando listou 15 indivíduos norte-coreanos e 16 entidades envolvidas em programas de desenvolvimento nuclear e balístico. Na época, essa medida punitiva foi a primeira em cinco anos. Desde outubro passado, colocou na lista negra um total de 43 pessoas e 45 instituições do Reino Eremita.

(KBS World Radio, 02-06-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)